

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EVELIN GISLANE SCHROEDER DE LIMA

O USO DO FACEBOOK PARA DIVULGAR A ESCOLA

CURITIBA

2013

EVELIN GISLANE SCHROEDER DE LIMA

O USO DO FACEBOOK PARA DIVULGAR A ESCOLA

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador Prof. Jaime Wojciechowski

CURITIBA

2013

O USO DO FACEBOOK PARA DIVULGAR A ESCOLA

DE LIMA, Evelin Gislane Schroeder.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR

RESUMO - A pesquisa que originou este artigo trata do uso de uma rede social, no caso o Facebook para promover e divulgar uma unidade escolar. Tem como objetivo geral a criação de uma página do Facebook para a divulgação de informações da escola CEDUP, que se localiza no Estado de Santa Catarina, Município de Mafra, Planalto Norte Catarinense, divisa com Estado do Paraná, com o município de Rio Negro, e de acontecimentos locais. A metodologia utilizada na pesquisa foi descritiva e de cunho experimental, e se desenvolveu em três momentos: iniciou por busca bibliográfica acerca do tema; no segundo momento realizou-se a confecção da página no Facebook da Escola CEDUP, seguido de sua divulgação junto à comunidade escolar após, se realizou uma pesquisa com cinco professores atuantes no CEDUP para se saber a opinião dos mesmos a respeito da utilização da página pela escola. Os resultados apontam que a criação da página já obteve sucesso, pois no momento já conta cerca de 3.100 amigos. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro a junho de 2013.

Palavras-chaves: Rede social. Escola. Facebook.

1 INTRODUÇÃO

As redes sociais estão mudando a forma como as pessoas se comunicam, interagem e trabalham. Isso acontece porque há a disseminação dessas redes e os usuários têm possibilidades de se comunicarem com pessoas de vários lugares do mundo, logo Charlene Li afirma que, "a maior realização dessas redes sociais foi trazer humanidade para um lugar que antes era frio e tecnológico" (2010, p. 25). Vale ressaltar que a maior rede social do mundo é o Facebook, com mais de 350 milhões de usuários. Comparando o valor mencionado com o valor populacional de um país, o mesmo ocuparia a terceira posição, ficando apenas atrás da China e da Índia. A revista Carta na Escola diz que: "O crescimento impressionante dos sites de relacionamento social atraiu um bocado de atenção por tornarem as relações pessoais mais visíveis e quantificáveis do que nunca".

Tal quantidade no acesso deve ser aproveitada para divulgação e promoção de entidades diversas da sociedade, este recurso utilizado de maneira correta e ética pode divulgar promover e organizar uma unidade escolar sem gerar custos e atingir um grande público. Como Também interar a escola com o maior número de pessoas, portanto gerar um diálogo entre os pares, provocar um reflexo social.

A escola deve acompanhar e ingressar nestes veículos, para provocar o interesse de toda a sociedade na vida escolar, nos eventos, promoções e também nas dificuldades; instigar a sociedade a participar da busca de soluções para os problemas existentes, tendo um perfil neste espaço de interação.

O tema abordado nesta pesquisa trata do uso de uma rede social, como forma de comunicação, tendo como objetivo geral criar uma página no Facebook para divulgar a unidade escolar CEDUP – Centro de Educação Profissional do município de Mafra no Estado de Santa Catarina. Os objetivos específicos foram pesquisar sobre a Internet e as redes sociais; realizar uma descrição sobre o uso das redes sociais; descrever o Facebook; instituir uma página no Facebook para o CEDUP – Centro de Educação Profissional de Mafra; manter atualizada a página criada.

A pesquisa se caracteriza por ser exploratória e descritiva. A metodologia utilizada na pesquisa se desenvolveu em três momentos: no primeiro momento

realizou-se a pesquisa bibliográfica para aprofundamento acerca do tema em autores como Marangoni (2002), Oliveira (2011), Recuero (2009), entre outros; no segundo momento se fez a construção da página do Facebook para a divulgação a unidade escolar CEDUP – Centro de Educação Profissional do município de Mafra no Estado de Santa Catarina.

A coleta de dados deu-se por meio da verificação do número de amigos que aceitaram a página do Facebook do CEDUP e pelo número de curtir e compartilhamento das mensagens postadas na referida página; no terceiro momento, se realizou uma entrevista com cinco professores atuantes no CEDUP para saber a opinião deles quanto ao uso da página pela escola. A referida pesquisa foi realizada no período de fevereiro a junho do corrente ano.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 INTERNET

A internet foi criada a partir de um projeto de 1966, nos Estados Unidos por, Bob Taylor, um pesquisador da Agência de Projetos Avançados de Pesquisa (ARPA), de acordo com Marangoni (2002). A agência, no início, teve uma verba do governo americano de um milhão de dólares para desenvolver um projeto que auxiliasse na interligação dos laboratórios universitários e com o objetivo de conter gastos com informática. Em 1982, surgiu o termo internet, criado para designar as redes que utilizam os protocolos TCP/IP (Transmission Control Protocol / Internet Protocol).

Iniciou-se em 1984 a fase da expansão em diversos países primeiramente nos meios acadêmicos. Tal crescimento foi contínuo e rápido do número de servidores, que em 1984 estava na marca dos 1.000, em apenas três anos chegou a 10.000. Com o crescimento acelerado, já em 1986 a empresa NSF Net criou um canal de alta velocidade para a época, ocasionando a explosão de acessos. Novos serviços foram surgindo e entre os quais se destacaram a Internet Relay Chat (IRC), um serviço de bate-papo pela rede, e o projeto WWW (world wide web) dando origem ao *design* da rede conhecida atualmente como WWW.

2.2 SOCIEDADE E INFORMAÇÃO

A sociedade da informação vem crescendo muito nos últimos anos, a tecnologia invade cada vez mais a vida das pessoas, seja em casa ou em outros locais como bancos, supermercados, lojas, etc. Neste contexto, o uso da Internet está cada vez mais presente no dia a dia de todos. Os termos internet e aspecto da globalização, no dicionário da Língua Portuguesa Aurélio, são conceituados da seguinte maneira:

Qualquer conjunto de redes de computadores ligadas entre si por roteadores e gateways, como, p. ex., aquela de âmbito mundial, descentralizada e de acesso público, cujos principais serviços oferecidos são o correio eletrônico (q. v.), o chat (q. v.) e a Web (q. v.), e que é constituída por um conjunto de redes de computadores interconectadas por roteadores que utilizam o protocolo de transmissão TCP/IP. 6

Esta transmissão rápida de informações fez com que cada vez mais as pessoas sentirem a necessidade de ter relacionamentos sociais por meio do uso do computador.

Com tal necessidade a história tecnológica viu surgir às redes sociais, como Orkut, Facebook, Twitter entre outros. Focando no uso do Facebook notou-se que as pessoas se identificaram com tal rede.

2.3 REDES SOCIAIS

Com o grande número de internautas e a necessidade de relacionamentos por meio da rede, as redes sócias, mencionadas anteriormente, vieram suprir tal necessidade.

Citar redes sociais não significa falar de internet, o conceito é antigo. Segundo Oliveira (2011), redes sociais são representadas pela interação social ou troca social, que surgiu no início da civilização, quando os indivíduos se reuniam em torno

de uma fogueira para compartilhar suas satisfações e desejos. Tais costumes surgiram para criar laços sociais com pessoas e grupos que tenham interesses afins.

Segundo Recuero (2009), as principais atribuições dos indivíduos para a criação de uma rede social são: criar um espaço social, gerar interação social, compartilhar conhecimento, gerar autoridade e gerar popularidade. Nota-se, portanto que as redes sociais atualmente servem também para divulgar informações e vender produtos diversos.

2.40 FACEBOOK

Lançado em 04 de fevereiro de 2004 na Universidade de Harvard na cidade de Cambridge, Massachusetts, nos Estados Unidos. É uma empresa privada com sede em Menlo Park na Califórnia e presta serviço para todo o mundo. Seu fundador é Mark Zuckerberg e seus três colegas de quarto Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin e Chris Hughes com intuito de aproveitar a onda dos blogs, chegaram à criação da rede social chamada de Facebook. Até o fim do mês de fevereiro de 2004 mais da metade dos estudantes em Harvard estavam registrados no serviço e hoje é a maior rede social do mundo.

Tal rede tinha o objetivo de configurar um espaço no qual as pessoas pudessem manter laços, encontrar umas às outras, dividirem opiniões e compartilharem fotografias. No ano de 2009, foi classificada como a rede mais usada no mundo.

O uso da rede social é grátis para os usuários, e gera publicidade, incluindo conteúdos atualizados frequentemente, *banners* e grupos de patrocínio. Entra neste contexto o uso desta para divulgar e promover uma Unidade Escolar.

2.5 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR - CEDUP

O Centro de Educação Profissional – CEDUP Mafra iniciou suas atividades em 2001, tendo como entidade mantenedora a APAS- Associação de Professores Alunos e SITICOM e desde então tem procurado atender às necessidades e interesses comunitários, oferecendo cursos técnicos e de qualificação conforme a realidade apresentada pelo mercado de trabalho local e regional.

Em Janeiro de 2004, o CEDUP passou a integrar o Sistema de Ensino Estadual de Santa Catarina pelo decreto 1349 de 21/01/2004. Neste mesmo ano surge à necessidade de satisfazer a comunidade, havendo uma procura significativa por curso na área da saúde, com isso inicia-se o curso de Técnico em Enfermagem. Também por solicitação da Empresa Souza Cruz foi iniciado o curso de Técnico em Química, que teve total apoio da referida empresa.

Neste período, atendendo a necessidade regional, o CEDUP abriu cursos Técnicos voltados para a área de Gestão e Negócios, o Técnico em Secretariado e Recursos Humanos.

No ano de 2006 o CEDUP ampliou o atendimento em Educação Profissional a toda a região, cumprindo a missão original de formar profissionais em outras cidades. Para isso, foi preciso apresentar, inclusive, uma nova concepção pedagógica, culminando com a extensão do Centro de Educação Profissional em São Bento do Sul.

Também foi nessa época que surgiu a semente de um dos programas mais vitoriosos: o projeto de inclusão digital com o objetivo levar aos alunos de escolas estaduais e municipais o curso de informática, dando ênfase aos cursos oferecidos para alunos com necessidades especiais das escolas estaduais e municipais de Mafra. Com a preocupação de ajustar as Indústrias à questão ambiental, o CEDUP oferece a comunidade o curso Técnico em Meio Ambiente.

Com o apoio do governo do Estado, foram construídos e equipados os Laboratórios de Culinária e Enfermagem e realizado restauração do Laboratório de Química da Escola de Educação Básica “Barão de Antonina”, cujo ambiente é utilizado por ambas às escolas.

No ano de 2007 o Conselho Estadual de Educação autoriza os cursos de especialização em Gestão de Negócios na Internet, Enfermagem no Trabalho, Dentística Restauradora e Recrutamento e Seleção de Pessoas. Em busca de cursos novos para a comunidade damos início ao Curso Técnico em Podologia. Nesse mesmo ano foram inauguramos os Laboratórios de Técnico em Higiene Dental e Podologia.

Em 2008, o CEDUP por meio da parceria do Estado com a prefeitura Municipal de Mafra, iniciou o Ensino Médio Integrado a Educação Profissional – Curso Técnico em Agropecuária, uma vez que Mafra e municípios do seu entorno têm perfil para esta área e a Escola Agrícola Municipal Prefeito José Schultz Filho têm estrutura

física e recursos materiais para serem utilizados pela área técnica e recursos humanos para gerenciamento.

A partir do ano de 2010 o CEDUP não atendeu as descentralizações de Rio Negrinho e São Bento do Sul, conforme orientações da Gerencia de Educação.

Esses são apenas alguns exemplos das realizações do CEDUP em seus primeiros anos de vida, realizações que vêm mantendo a Instituição numa posição de pioneirismo em educação profissional em Mafra e região. Êxitos que a incentivam a continuar investindo na educação profissional de seus alunos, que hoje contam com um *portfólio* variado de cursos e programações da Formação de Qualificação e Profissional, e que a credenciam, junto a diversos parceiros, com o objetivo de buscar alternativas para colaborar na inclusão social.

3 METODOLOGIA

Este trabalho contou com revisão bibliográfica para aprofundamento do estudante a cerca do tema abordado, principalmente de experiências do uso do Facebook com fins pedagógicos.

Em um segundo momento, se fez a idealização de como se desejava a página, que dados seriam divulgados, que fotos seriam colocadas, que tipo de postagens seriam utilizadas e a disposição dos mesmos, bem como a escrita de um breve histórico sobre a escola, seguido da construção da página do Facebook para a divulgação de informações e acontecimentos do CEDUP – Mafra/SC.

Após a elaboração foi realizada a análise da página para verificar se a mesma atendia as expectativas do criador, para posteriormente ser aberta aos alunos, professores e comunidade escolar.

Com a página concluída se fez a divulgação junto aos alunos, professores e comunidade escolar. Alguns convites foram enviados para as escolas, visando estabelecer amizade. A idéia se propagou rapidamente, pois os alunos aceitavam o convite e já aderiam às postagens também.

A coleta dos dados se deu por meio da observação direta sobre a adesão das páginas pelos alunos, professores e comunidade escolar, pelos comentários postados sobre a página e pelas curtidas.

Realizou-se também uma entrevista com cinco professores que atuam no CEDUP e aderiram à página do Facebook, sendo que a pergunta norteadora da entrevista era: “Em sua opinião, é válido a utilização de uma página da rede social, ou seja, o Facebook para a divulgação da escola e compartilhamento de informações e acontecimentos?” “Essa entrevista foi realizada de forma direta, o professor respondia oralmente e o aluno pesquisador anotava sua resposta”.

A presente pesquisa teve início no ano letivo de 2013, ou seja, após dia 15 de janeiro começou a criação da página.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intenção da presente pesquisa foi à utilização de uma rede social, no caso o Facebook, como uma estratégia pedagógica no CEDUP – Centro de Educação Profissional.

Na primeira semana após a criação da página, 380 pessoas já tinham aceitado o convite e se tornado amigo da página do Facebook do CEDUP. Com o passar dos dias os amigos foram aumentando contando hoje, em média, com 3200 amigos, o que indica que a página teve boa aceitação por parte dos alunos, professores e comunidade escolar, como Recuero (2009) afirma que, os indivíduos se utilizam das redes sociais para interagirem, divulgarem informações e até mesmo vender produtos.

Considera-se que a proposta foi bem sucedida, pois ao se observar a postagem dos professores, constatou-se que os mesmos o utilizam para compartilhar links para maior aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula e também links para pesquisa.

Alguns professores também utilizam a página para lançar desafios a cerca de sua área de conhecimento o que faz com que os alunos participem, troquem ideias e informações de forma dinâmica, isso vem enriquecendo e despertando maior interesse dos alunos pelas aulas, pois é na sala de aula que se dará o resultado dos desafios.

Outro aspecto que pode ser citado é o fato de ter havido desencontro de informações quanto ao início das aulas do segundo semestre, onde a rede estadual iniciou suas aulas no dia 29/07 e o CEDUP iniciaria no dia 05/08, muitas foram às ligações para obter informações sobre o início das aulas, porém assim que as informações foram disponibilizadas no Facebook, as ligações cessaram.

Quanto à entrevista realizada com os cinco professores atuantes no CEDUP, a pergunta norteadora era: “Em sua opinião é válido a utilização de uma página da rede social, ou seja, o Facebook para a divulgação da escola e compartilhamento de informações e acontecimentos?” E obteve-se como respostas:

Professores 1 e 4 colocaram: “- É muito válido, pois a escola deve acompanhar o desenvolvimento tecnológico.”

Professor 2 colocou que: “- Considero de grande validade, pois a escola não pode parar no tempo, deve sempre se atualizar e esta é uma maneira de atualização.”

Professor 3 colocou que: “- Estou entusiasmado com a criação da página e me sinto muito motivado a postar desafios sobre a disciplina que trabalho, pois suscita à curiosidade dos alunos, eles trocam ideias, eles se comunicam para ver se conseguem resolver as situações postadas, sendo que durante as postagens não digo quem acertou, só respondo na próxima aula o que chama a atenção dos mesmos, pois querem que a aula chegue logo para saber a resposta.”

Professor 5 colocou que: “- Com a página do Facebook do CEDUP a comunicação com os alunos ficou mais fácil, eu aproveito a página para sugerir links para leitura e pesquisa sobre o conteúdo trabalhado em sala de aula. É válido sim a utilização de uma rede social com fins pedagógicos, só que precisa haver um monitoramento constante da página para que não se perca o foco, o objetivo da criação da página.”

Por meio das entrevistas percebe-se que a página teve boa aceitação por parte dos professores e que os mesmos estão fazendo uso dela.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da construção deste, e com a criação do Facebook do Centro de Educação Profissional- CEDUP do município de Mafra; notou-se o crescente uso da rede na divulgação de informações e promoção de empresas, produtos e prestadores de serviços em geral.

A rede é uma maneira de divulgar e manter o relacionamento pessoal por meio da internet, suas funções se ampliaram de maneira significativa, abrangendo, principalmente, a área profissional. Deste modo, o Facebook passou a ser um site que não só tem o objetivo de estabelecer relacionamentos, mas, também, um meio de se promover profissionalmente e institucionalmente.

Nesse contexto, pode-se inserir as práticas de uma unidade escolar que têm interesse de estar divulgando suas informações, focando nos interesses de alunos, futuros alunos, professores, pais e toda a comunidade.

Essa ferramenta pode ser ótima para aqueles que fazem uso frequente das novas tecnologias. Conclui-se que o Facebook pode manter os mais diversos tipos de informações e maneiras para auxiliar na divulgação e informação das práticas pedagógicas de uma Unidade Escolar.

Como sugestão de melhoria sugere-se o monitoramento e alimentação constante da página, para que a mesma não perca o foco e seus objetivos.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda. **Dicionário Aurélio eletrônico**: século XXI. Versão 3.0. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. Desenvolvido por MGB Informática Ltda., 1999.

LI, Charlene. Um mundo de conexões. In: **Carta na Escola**. São Paulo, n. 45, p. 24-30, abr. 2010.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional**: políticas, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MARANGONI, Reinaldo. PEREIRA, Luciano Iuri. SILVA, Rafael Rodrigues, Webjornalismo: **Uma reportagem sobre a prática do jornalismo online**. São Paulo: Indaiatuba, 2002.

MORAN, José Manuel. Artigo publicado na revista Informática na Educação: **Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144.

OLIVEIRA, Natanael. **As Características das Redes Sociais**. Disponível em <<http://www.natanaeloliveira.com.br/as-caracteristicas-das-redes-sociais/>>. Acesso em: 13 mar. 2011.

Recuero, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura)191 p.

TAPSCOTT, Don. **Geração Digital**: a crescente e irreversível ascensão da geração net. São Paulo: Marron Books, c1999. 321p.